



Resultados de janeiro a setembro de 2014

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.

	<ul style="list-style-type: none"> • Líder pelo 10º ano consecutivo • Número um no digital • Aumento da oferta internacional - mais territórios, mais canais, mais plataformas • TVI24 com audiências recorde • Liderança em Grupo de canais nos primeiros nove meses
	<ul style="list-style-type: none"> • Novela “Belmonte” – única novela portuguesa nomeada (em outubro) para um <i>Emmy</i> para a melhor telenovela. É a terceira nomeação desde 2010 de novelas produzidas pela Plural e emitidas pela TVI • Filme “Bairro” – seis nomeações atribuídas pela Academia Portuguesa de Cinema • Exportação de serviços técnicos de produção e de cenografia para Angola e Espanha
	<ul style="list-style-type: none"> • Rádio Comercial número um em Portugal em audiências de rádio e nas redes sociais • MCR com a maior audiência de sempre
	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira emissão <i>online</i> em exclusivo na internet mediante subscrição – “Desafio Final” do <i>Secret Story 4</i> • Maisfutebol premiado na categoria <i>online</i> pelo CNID (Associação de Jornalistas Desportivos) e eleito pelo "The Guardian" como parceiro e meio português para a cobertura do Mundial 2014 • Desenvolvimento de conteúdos transmedia – <i>website</i>, <i>blogues</i>, Facebook, LinkedIn, Pinterest e VOD • <i>Secret Story 5</i> – <i>website</i> e ativação social media; <i>app second screen</i>; criação de <i>widgets</i>
 Media Capital	<ul style="list-style-type: none"> • 309 milhões de visitas e 2.440 milhões de <i>pageviews</i> • Mais de 2.100.000 de <i>downloads</i> das várias <i>apps</i> disponíveis • David Carreira vencedor do MTV European Music Awards para Best Portuguese Act 2014

GRUPO MEDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2014

O Resultado Líquido do Grupo Media Capital cresceu 33%,
atingindo € 7,3 milhões

- No plano operacional, o EBITDA dos primeiros nove meses de 2014 do Grupo Media Capital melhorou 5%, atingindo € 23,8 milhões e uma margem de 18,5%. Esta *performance* resultou essencialmente da melhoria da publicidade e da redução dos gastos.
- No que refere à publicidade, o Grupo terá obtido um desempenho superior ao mercado, já que os rendimentos consolidados de publicidade cresceram 14%, quando se estima que o mercado tenha subido aproximadamente 12%.
- A **TVI** garantiu a liderança de audiências em televisão, registando uma média de quota de audiência de 23,4% e de 26,6%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,2pp no primeiro caso e de 3,0pp no segundo, que amplia as diferenças de 2,8pp e 0,5pp verificadas no período homólogo. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 25,5% no total do dia e 28,2% em horário nobre, mais 2,9pp e 1,7pp do que o segundo grupo de canais concorrente.
- Na vertente financeira, o segmento de Televisão atingiu um EBITDA de € 19,7 milhões e uma margem de 18,7%, com a publicidade a subir 15%.
- Por seu turno, o segmento de **Produção Audiovisual** registou uma melhoria substancial da rentabilidade, com o EBITDA a atingir € 0,5 milhões (vs. € -2,8 milhões no período homólogo), após a conclusão da reestruturação iniciada em 2013.
- O EBITDA acumulado a setembro do segmento de **Rádio** ascendeu a € 2,8 milhões, a que correspondeu uma margem de 24,1%, melhorando 45% face ao período homólogo. Na quarta vaga de audiências de 2014, a Rádio Comercial reforçou a sua liderança e a MCR alcançou a liderança e o melhor resultado de sempre enquanto grupo de rádios, com uma quota de 35,4%.
- No **Digital**, o bom desempenho ao nível da inovação e dos conteúdos permitiu que esta área registasse um crescimento relevante dos rendimentos de publicidade, reforçando a contribuição positiva para o EBITDA do Grupo.

Queluz de Baixo, 24 de outubro de 2014



1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	9M 2014	9M 2013	Var %	3T 2014	3T 2013	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	128.341	129.518	-1%	39.383	42.162	-7%
Televisão	104.984	103.116	2%	32.041	33.055	-3%
Produção Audiovisual	29.405	30.750	-4%	9.180	11.347	-19%
Rádio	11.405	10.294	11%	3.601	3.222	12%
Outros	13.072	14.507	-10%	4.032	5.579	-28%
Ajustamentos de Consolidação	(30.525)	(29.150)	-5%	(9.471)	(11.041)	14%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	104.553	106.940	-2%	33.737	36.179	-7%
EBITDA	23.788	22.578	5%	5.647	5.983	-6%
Margem EBITDA	18,5%	17,4%	1,1pp	14,3%	14,2%	0,1pp
Televisão	19.654	22.879	-14%	4.234	6.006	-30%
Produção Audiovisual	516	(2.794)	N/A	342	(116)	N/A
Rádio	2.753	1.904	45%	738	308	140%
Outros	382	1.128	-66%	(86)	(65)	-32%
Ajustamentos de Consolidação	483	(539)	N/A	419	(150)	N/A
Depreciações e Amortizações	6.439	7.185	-10%	2.109	2.276	-7%
Resultados Operacionais (EBIT)	17.349	15.393	13%	3.538	3.707	-5%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(6.218)	(6.556)	5%	(1.773)	(2.519)	30%
Res. antes de imp. e int. s/ controlo	11.131	8.837	26%	1.765	1.188	48%
Imposto sobre o Rendimento	(3.793)	(3.331)	-14%	(1.520)	(1.135)	-34%
Res.Líquido Operações em Continuação	7.337	5.506	33%	244	54	354%
Resultado líquido do período	7.337	5.506	33%	244	54	354%

Nos primeiros nove meses de 2014 (9M'14) o Grupo Media Capital registou um total de **rendimentos operacionais consolidados** de € 128,3 milhões, valor que corresponde a uma queda homóloga de 1%, não obstante a melhoria observada na publicidade. No terceiro trimestre (3T'14), a variação foi de -7%, com a publicidade a subir 9%.

Os **gastos operacionais** recuaram 2%, sendo que a nível trimestral assistiu-se a uma queda de 7%, originária sobretudo do segmento de produção.

O **EBITDA consolidado** do Grupo atingiu um valor de € 23,8 milhões, com uma margem de 18,5%.

Verificou-se portanto uma melhoria de 5% relativamente ao período homólogo. No 3T'14, o EBITDA foi de € 5,6 milhões, com a margem a atingir 14,3%.

O **resultado operacional** (EBIT) consolidado ascendeu a € 17,3 milhões (comparando com € 15,4 milhões nos 9M'13), enquanto que o **resultado líquido** foi de € 7,3 milhões, 33% superior ao verificado nos primeiros nove meses de 2013. Em termos trimestrais, o resultado líquido ficou € 190 mil acima do resultado do período comparável.



milhares de €	9M 2014	9M 2013	Var %	3T 2014	3T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	128.341	129.518	-1%	39.383	42.162	-7%
Publicidade	81.385	71.301	14%	24.747	22.758	9%
Outros Rendimentos Operacionais	46.956	58.217	-19%	14.636	19.405	-25%

Os **rendimentos de publicidade** subiram 14%, com uma performance superior à do mercado, uma vez que se estima que este tenha crescido

cerca de 12%. No segmento de Televisão, a publicidade recuperou 15%. No segmento de Rádio, a subida foi de 10%, enquanto que no

segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), a subida foi de 12%. No trimestre, e comparando com o período homólogo, as variações foram de 9% (Televisão), 11% (Rádio) e -11% (Outros). Nestes três meses, o mercado terá subido cerca de 8%, o que significa de novo uma melhoria da posição relativa do Grupo.

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e proveitos de subscrição, recuaram 19% nos nove meses e 25% no trimestre, com o impacto a advir sobretudo do segmento de televisão, em concreto no que refere a serviços multimédia. Esta redução deveu-se em boa parte ao impacto da autorregulação nos concursos de chamada de tarifa única, a qual entrou em vigor em julho de 2014.

2. Televisão

milhares de €	9M 2014	9M 2013	Var %	3T 2014	3T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	104.984	103.116	2%	32.041	33.055	-3%
Publicidade	68.351	59.527	15%	20.834	19.064	9%
Outros Rendimentos	36.633	43.589	-16%	11.208	13.991	-20%
Gastos Operacionais, ex D&A	85.330	80.237	6%	27.807	27.049	3%
EBITDA	19.654	22.879	-14%	4.234	6.006	-30%
Margem EBITDA	18,7%	22,2%	-3,5pp	13,2%	18,2%	-5,0pp
Depreciações e Amortizações	2.662	3.077	-13%	868	956	-9%
Resultado Operacional (EBIT)	16.992	19.802	-14%	3.366	5.050	-33%

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção e +TVI liderou nestes primeiros nove meses de 2014 com uma quota de audiência de 25,5% no total do dia e 28,2% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos.

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	25,5	26,2
Grupo SIC	22,6	23,1
Grupo RTP	19,4	20,4

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	28,2	28,7
Grupo SIC	26,5	26,9
Grupo RTP	18,3	19,2



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 23,4% em total de indivíduos (Universo), 4,2 pontos percentuais acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 7,8 pontos para o terceiro canal mais visto.

Nestes primeiros nove meses do ano, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 24,1%, o que equivale a 4,4 e 7,4 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

Para o horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota reforçada de 26,6%, ou seja uma vantagem de 3,0 pp de *share* sobre o canal no segundo lugar. Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 27,1% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 24,0% e 16,1% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura usual nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, tal como do desporto.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de **desempenho financeiro**, o segmento de Televisão viu os seus rendimentos operacionais totais subirem 2% (-3% no trimestre).

Os **rendimentos de publicidade** ficaram 15% acima do verificado no ano anterior (9% no trimestre). A Media Capital estima que o mercado publicitário em sinal aberto tenha crescido cerca de 11% (6% no trimestre) e que o mercado de cabo tenha melhorado aproximadamente 19% nos nove meses.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de subscrição e serviços multimédia, recuaram 16% (-20% no trimestre). Esta redução deveu-se em boa parte ao impacto da autorregulação nos concursos de chamada de tarifa única, a qual entrou em vigor em julho de 2014.

Os **gastos operacionais** tiveram um incremento de 6% face ao ano anterior (3% no trimestre). Com efeito, tendo em atenção a perspetiva de melhoria do mercado de publicidade a TVI reforçou os gastos de programação, sobretudo ao nível dos conteúdos de entretenimento, mas também da produção nacional, ao mesmo tempo que se verificou um incremento dos gastos associados a rendimentos de serviços multimédia.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 19,7 milhões, que compara com € 22,9 milhões em 2013 (-14%), com uma margem de 18,7%. No trimestre, o EBITDA foi de € 4,2 milhões (€ 6,0 milhões no 3T'13).



3. Produção Audiovisual

milhares de €	9M 2014	9M 2013	Var %	3T 2014	3T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	29.405	30.750	-4%	9.180	11.347	-19%
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	29.405	30.750	-4%	9.180	11.347	-19%
Gastos Operacionais, ex D&A	28.889	33.544	-14%	8.838	11.463	-23%
EBITDA	516	(2.794)	N/A	342	(116)	N/A
Margem EBITDA	1,8%	-9,1%	10,8pp	3,7%	-1,0%	4,7pp
Depreciações e Amortizações	2.389	2.649	-10%	806	844	-5%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.873)	(5.443)	N/A	(465)	(960)	52%

O segmento de produção audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 29,4 milhões, recuando 4% (-19% no trimestre).

Em Portugal, os rendimentos operacionais subiram 14% (embora recuando no trimestre), mercê das atividades de produções televisivas e, sobretudo, da construção de cenários e aluguer de meios audiovisuais a nível nacional e internacional.

Relativamente ao negócio em Espanha, os rendimentos operacionais registaram uma queda do volume de produção para clientes daquele país (no acumulado e no trimestre).

Não obstante a redução global dos rendimentos operacionais, devido à estratégia de adaptação e flexibilização das estruturas afetas às produções, o Grupo conseguiu reduzir substancialmente os gastos, pelo que o **EBITDA** melhorou de forma acentuada, para € 0,5 milhões (vs € -2,8 milhões no 9M'13), enquanto que no trimestre o EBITDA foi de € 0,3 milhões (compara com € -0,1 milhões no 3T'13). A evolução teria sido ainda mais favorável não fossem as custos de reestruturação verificados.

Em setembro, o filme "Bairro", produzido pela Plural em coprodução com a TVI, recebeu seis nomeações, atribuídas pela Academia Portuguesa de Cinema.



4. Rádio

milhares de €	9M 2014	9M 2013	Var %	3T 2014	3T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	11.405	10.294	11%	3.601	3.222	12%
Publicidade	10.725	9.779	10%	3.416	3.077	11%
Outros Rendimentos	680	516	32%	185	144	28%
Gastos Operacionais, ex D&A	8.652	8.391	3%	2.864	2.914	-2%
EBITDA	2.753	1.904	45%	738	308	140%
Margem EBITDA	24,1%	18,5%	5,7pp	20,5%	9,6%	10,9pp
Depreciações e Amortizações	1.127	1.103	2%	347	361	-4%
Resultado Operacional (EBIT)	1.627	800	103%	390	(53)	N/A

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 10% relativamente ao período homólogo (11% no trimestre). Os outros rendimentos operacionais aumentaram 32% (28% no trimestre), associado a eventos.

Quanto aos **gastos operacionais** deste segmento, a variação foi de 3% (-2% no trimestre), portanto inferior ao crescimento dos rendimentos, e parcialmente justificado com a atividade de eventos.

Face ao descrito, e atendendo à alavancagem operacional, o **EBITDA** do segmento foi de € 2,8 milhões (+45% face a 9M'13), com uma margem de 24,1% (+5,7pp). No trimestre, o EBITDA melhorou 140% para € 0,7 milhões, com uma margem de 20,5% (+10,9pp).

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou, na quarta vaga de 2014, um **share de audiência de 35,4%**, liderando o setor. É

de destacar o desempenho da **Rádio Comercial**, que estendeu a liderança, com um **share de 24,1%**, 1,1pp acima do verificado no período homólogo e 2,5pp acima do concorrente mais próximo.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um **share de 5,5%**. É a rádio mais ouvida entre as que não possuem rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 6,4%, mantendo a liderança no segmento das rádios cujo principal alvo é a população mais jovem.

No final de junho, a Cidade perdeu o “FM” no nome para reforçar o posicionamento de uma marca líder que vai para além da antena. Mais moderna e urbana, a nova Cidade promete estar ainda mais perto dos jovens, apostando fortemente em novas plataformas e tornando-se uma rádio mais próxima, mais útil e ainda mais digital.



5. Outros



milhares de €	9M 2014	9M 2013	Var %	3T 2014	3T 2013	Var %
Rendimentos Operacionais	13.072	14.507	-10%	4.032	5.579	-28%
Publicidade	2.429	2.160	12%	600	671	-11%
Outros Rendimentos Operacionais	10.643	12.347	-14%	3.432	4.908	-30%
Gastos Operacionais, ex D&A	12.690	13.379	-5%	4.118	5.644	-27%
EBITDA	382	1.128	-66%	(86)	(65)	-32%
Margem EBITDA	2,9%	7,8%	-4,9pp	-2,1%	-1,2%	-1,0pp
Depreciações e Amortizações	262	356	-27%	87	115	-24%
Resultado Operacional (EBIT)	120	772	-84%	(173)	(180)	4%

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos seus indicadores *pageviews*, *visitas* e *downloads*.

A título de exemplo, o grupo de *sites* da TVI fecha os nove meses na liderança do seu segmento (referente a *sites* de canais de TV), com um *share* de 46% em visitas e de 41% em páginas, melhorando face ao período homólogo.

Com uma aposta cada vez maior nesta área, a MCD continua a trabalhar na inovação e aperfeiçoamento dos seus conteúdos digitais para as diversas plataformas (Apple, Android, e Windows) e dispositivos (*smartphones*, *tablets* e *smart tvs*), tendo já desenvolvido mais de 20 aplicações para as diferentes marcas do grupo que, no total, registam já mais de 2.100.000 *downloads*.

Na área da Música, vale a pena salientar o prémio atribuído a Tony Carreira, artista representado pela Farol, como “World Best Selling Portuguese Artist”, na edição de 2014

dos World Music Awards. Já no terceiro trimestre, mais dois artistas representados pela Farol – David Carreira e os HMB – foram distinguidos com a nomeação para os MTV Music Awards, na categoria de Best Portuguese Act, tendo o primeiro ganho o prémio. Líder no mercado de coletâneas, a Farol editou ainda quatro novas compilações, com trabalhos de reconhecidos artistas nacionais e internacionais.

Na atividade de eventos, é de destacar o sucesso do maior evento do Verão Algarvio – “MEO Spot”, realizado em Portimão, com 30 noites de muita festa e elevada adesão, destacando-se a Festa de Verão da TVI e as festas da Rádio Comercial e m80.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** do segmento subiram 12% (-11% no trimestre), beneficiando do forte crescimento verificado nos vários projetos.

Por seu turno, os **outros rendimentos operacionais** tiveram uma queda de 14% (-30% no trimestre).

O **EBITDA** do segmento foi assim positivo em € 382 milhares, que compara com € 1,1 milhões no período homólogo. No trimestre, a variação absoluta foi menos expressiva (de € -65 milhares para € -86 milhares).



6. Cash Flow

milhares de €	9M 2014	9M 2013	Var %	3T 2014	3T 2013	Var %
Recebimentos	161.404	165.247	-2%	47.534	57.873	-18%
Pagamentos	(162.698)	(165.003)	1%	(55.292)	(58.121)	5%
Fluxos das atividades operacionais (1)	(1.294)	244	N/A	(7.758)	(248)	-3031%
Recebimentos	2.835	7.557	-62%	1.176	5.055	-77%
Pagamentos	(6.777)	(3.596)	-88%	(2.959)	(323)	-817%
Fluxos das at. de investimento (2)	(3.941)	3.961	N/A	(1.783)	4.733	N/A
Recebimentos	256.293	84.729	202%	206.350	21.635	854%
Pagamentos	(253.541)	(96.817)	-162%	(196.167)	(25.766)	-661%
Fluxos das at. de financiamento (3)	2.752	(12.088)	N/A	10.183	(4.131)	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	5.237	10.790	-51%	2.106	2.534	-17%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(2.484)	(7.882)	68%	642	353	82%
Efeito das variações de câmbios	(2)	(25)	93%	3	(4)	N/A
Caixa e equivalentes no final do período	2.751	2.884	-5%	2.751	2.884	-5%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € -1,3 milhões, comparando com € 0,2 milhões nos primeiros nove meses de 2013. De salientar que, após o processo de refinanciamento, e por uma questão de minimização do custo de financiamento, o Grupo Media Capital substituiu o montante que tinha contratado em *factoring* por emissão de obrigações. Embora com impacto positivo na geração de valor para o acionista, este movimento levou a um impacto negativo e pontual no *cash flow* operacional de € 8,6 milhões.

Dada a atividade sazonal do Grupo, é expectável uma melhoria substancial desta métrica nos últimos três meses do ano.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -3,9 milhões, quando o ano passado havia sido

de € 4,0 milhões. Analisando o *cash flow* respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este foi de € -3,6 milhões, demonstrando a manutenção do enfoque do Grupo na maximização da geração de caixa, neste caso através de uma forte contenção do *capex*, com enfoque muito claro em projetos com elevada probabilidade de trazerem valor acrescentado.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € 2,8 milhões, refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, o pagamento de dividendos no montante de € 9,8 milhões e o menor montante de caixa e seus equivalentes no final de setembro.



7. Endividamento

milhares de €	Set 14	Dez 13	Var Abs	Var %
Dívida financeira*	129.817	119.446	10.371	9%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	128.012	108.304	19.707	18%
Outro endividamento*	1.805	11.141	(9.336)	-84%
Caixa & equivalentes	2.751	5.237	(2.485)	-47%
Dívida líquida*	127.065	114.209	12.857	11%

*Considerando o valor das linhas de *factoring* utilizadas a 31 de dezembro de 2013 (€ 8,6 milhões)

No que diz respeito ao **endividamento líquido**, e utilizando uma base comparável (ou seja, incluindo o montante de *factoring* no final de 2013), registou-se um aumento de 11% (€ 12,9

milhões) face a dezembro de 2013, situando-se no final de setembro em € 127,1 milhões. De salientar que o valor da dívida inclui ainda os *leasings*, que ascendem no total a € 1,8 milhões

no final do período em análise, sem os quais a dívida líquida ascenderia a € 125,2 milhões.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

É de salientar que no terceiro trimestre, o Grupo celebrou um contrato de organização, montagem, colocação e garantia de colocação relativo à emissão de um empréstimo obrigacionista por subscrição particular de 7.500 obrigações, no valor global de € 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de euros), a taxa variável, com um prazo de maturidade de cinco anos, designado por Media Capital 2014-2019,

emitido no dia 14 de julho de 2014. Conforme descrito nessa comunicação ao mercado, o Banco BPI, S.A. garantiu a colocação integral da emissão.

Essa emissão de obrigações Media Capital 2014-2019 faz parte da estratégia alargada de refinanciamento do Grupo (entretanto completada), com o objetivo de reduzir os gastos de financiamento e alargar a maturidade da dívida contratada (atualmente 81% no médio/longo prazo e 19% no curto prazo).

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	30.09.2014	31.12.2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	153.568	153.568
Ativos intangíveis	14.312	15.972
Ativos fixos tangíveis	14.305	17.357
Investimentos em associadas	1.712	1.612
Ativos financeiros disponíveis para venda	8	8
Direitos de transmissão de programas de televisão	45.344	46.469
Outros ativos não correntes	3.760	3.961
Ativos por imposto diferido	4.608	4.279
	<u>237.616</u>	<u>243.225</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	31.525	33.091
Inventário	63	102
Clientes e outras contas a receber	33.217	42.086
Ativos por imposto corrente	846	127
Outros ativos correntes	16.872	10.748
Caixa e seus equivalentes	2.751	5.237
	<u>85.275</u>	<u>91.391</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>322.891</u></u>	<u><u>334.616</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	28.957	25.261
Resultado líquido consolidado do período	7.337	13.683
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>125.878</u>	<u>128.529</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>125.878</u>	<u>128.529</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Financiamentos obtidos	104.687	77.566
Provisões	6.628	6.602
Passivos por imposto diferido	1.478	1.478
	<u>112.794</u>	<u>85.647</u>
PASSIVO CORRENTE:		
Financiamentos obtidos	25.129	33.241
Fornecedores e outras contas a pagar	35.039	45.442
Passivos por imposto corrente	18	1.159
Outros passivos correntes	24.033	40.598
	<u>84.219</u>	<u>120.440</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>197.013</u>	<u>206.087</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>322.891</u></u>	<u><u>334.616</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	9 meses findos em		Trimestre findo em	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
RENDIMENTOS OPERACIONAIS:				
Prestações de serviços	90.717	84.459	27.782	27.637
Vendas	188	991	14	273
Outros rendimentos operacionais	37.435	44.067	11.587	14.253
Total de rendimentos operacionais	<u>128.341</u>	<u>129.518</u>	<u>39.383</u>	<u>42.162</u>
GASTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(19.137)	(20.371)	(5.770)	(5.120)
Fornecimentos e serviços externos	(48.809)	(50.053)	(15.453)	(18.627)
Gastos com o pessoal	(34.916)	(38.147)	(11.556)	(12.519)
Amortizações e depreciações	(6.439)	(7.185)	(2.109)	(2.276)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(184)	803	(90)	(65)
Outros gastos operacionais	(1.507)	828	(868)	152
Total de gastos operacionais	<u>(110.992)</u>	<u>(114.124)</u>	<u>(35.846)</u>	<u>(38.455)</u>
Resultados operacionais	<u>17.349</u>	<u>15.393</u>	<u>3.538</u>	<u>3.707</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Gastos financeiros	(6.605)	(7.148)	(2.066)	(2.492)
Rendimentos financeiros	293	546	222	25
Gastos financeiros, líquidos	(6.311)	(6.602)	(1.844)	(2.467)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	93	45	71	(52)
Resultados antes de impostos	<u>(6.218)</u>	<u>(6.556)</u>	<u>(1.773)</u>	<u>(2.519)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	11.131	8.837	1.765	1.188
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>7.337</u>	<u>5.506</u>	<u>244</u>	<u>54</u>
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	7.337	5.506	244	54
Resultado por ação das operações em continuação em Euros				
Básico	0,0868	0,0651	0,0029	0,0006
Diluído	<u>0,0868</u>	<u>0,0651</u>	<u>0,0029</u>	<u>0,0006</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	161.404	165.247
Pagamentos a fornecedores	(89.944)	(82.703)
Pagamentos ao pessoal	<u>(34.824)</u>	<u>(38.950)</u>
Fluxos gerados pelas operações	36.637	43.594
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(1.422)	(9.709)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	<u>(36.509)</u>	<u>(33.641)</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>(1.294)</u>	<u>244</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	893	48
Subsídios de investimento obtidos	5	-
Juros e rendimentos similares	119	607
Reembolsos recebidos de financiamentos concedidos	<u>1.818</u>	<u>6.876</u>
	<u>2.835</u>	<u>7.557</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(294)	-
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(3.024)	(2.101)
Aquisição de ativos intangíveis	(544)	-
Financiamentos concedidos	<u>(2.914)</u>	<u>(1.494)</u>
	<u>(6.777)</u>	<u>(3.596)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(3.941)</u>	<u>3.961</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	<u>256.293</u>	<u>84.729</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(236.316)	(77.923)
Amortização de contratos de locação financeira	(995)	(968)
Juros e gastos similares	(3.724)	(5.123)
Dividendos	(9.804)	(11.325)
Outras despesas financeiras	<u>(2.703)</u>	<u>(1.478)</u>
	<u>(253.541)</u>	<u>(96.817)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>2.752</u>	<u>(12.088)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.237	10.790
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(2.484)	(7.882)
Efeito das diferenças de câmbio	(2)	(25)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.751	2.884